

LADOPAR: PROJETO DE EXTENSÃO NAS REDES SOCIAIS

PEDRO SPAGNOL¹; ALEXSANDER FERRAZ²; TIAGO FELIPE BARBOSA
MOREIRA³; CLEBER MARTINS RIBEIRO⁴; GABRIELA DE ALMEIDA
CAPELLA⁵; LEANDRO QUINTANA NIZOLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – spagnolpedro1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – tiagofelipevet@icloud.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – bebinhomribeiro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – capellavet@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – leandro.nizoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante a pandemia de covid-19, ocorreu um aumento significativo no número de interações via redes sociais e dispositivos eletrônicos (SANDRINI, 2021). Nesse contexto, o Laboratório de Doenças Parasitárias da Universidade Federal de Pelotas, vem aprimorando o contato com a comunidade externa através das mídias sociais, visando de forma didática, auxiliar a todos.

O Projeto atende demandas regionais de produtores rurais, técnicos e empresas voltadas ao agronegócio com treinamento e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós graduação. Os participantes do projeto desenvolvem habilidades teóricas e práticas que promovem maior interação e acesso ao mercado de trabalho profissional para egressos da Universidade Federal de Pelotas.

Com o objetivo de informar a população, se desenvolveu debates em como formar essa ponte. O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados desse esforço.

2. METODOLOGIA

De maio de 2022 até o presente momento, foram elaborados *posts* mensais nas mídias sociais do LADOPAR-UFPEl, com foco no Instagram. Além destes, também no Instagram, durante a rotina, publicou-se *stories* sobre as doenças parasitárias e seus respectivos exames de diagnóstico. Durante o tempo da bolsa de extensão, também participou-se com elaboração de vídeos para eventos os quais o laboratório se fez presente, tais como a Fenadoce.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os meses de trabalho, no Instagram do LADOPAR (Figura 1) tivemos um aumento significativo, de 1000% nos alcances de: posts, contas e seguidores, quando comparado aos 6 meses prévios. Foram 07 publicações (Figura 2) sobre diferentes assuntos e modelos: entre *reels* e *posts*. Já com os *stories*, procurou-se registrar a rotina de diagnósticos do laboratório. Esses números ressaltam a importância de linkar a comunidade externa com a comunidade acadêmica, visto que ambas as partes se beneficiam com a troca de conteúdo (MAIA, 2022).

Figura 1



Página do LADOPAR no projeto de extensão nas redes sociais.

Figura 2



Exemplo de *post* informativo: platinossomose

4.CONCLUSÕES

Desse modo, podemos afirmar que é de extrema importância o uso dos meios digitais para aprimorar, aconselhar e divulgar para a comunidade em geral temas abordando doenças parasitárias, zoonóticas ou não, bem como o correto diagnóstico.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, G. 2022. **MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS: A IMPORTÂNCIA PARA AS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 8(2), 929–950.

SANDRINI BEZERRA, L.; GIBERTONI, D. 2021. **AS MÍDIAS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: análise comportamental dos usuários durante este período e as possibilidades para o futuro.** Revista Interface Tecnológica, v. 18, n. 2, p. 144–156.

XAVIER, FERNANDO et al. 2020. **Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19.** Estudos Avançados, v. 34, n. 99, 261-282.